

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PESQUISA SOBRE ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE HIV/AIDS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Kaylane Maria Barro Araújo

Autores: Geovana Maria de Oliveira Fernandes
Elane da Silva Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). O Ministério da Saúde, por meio do relatório de monitoramento clínico do HIV em 2022, cita que o Brasil foi um dos primeiros países da América Latina e Caribe a adotar as metas 90-90-90. Essas metas têm por objetivo fazer com que 90% das pessoas vivendo com HIV sejam diagnosticadas, detectadas em tratamento e identificadas em tratamento com carga viral intransmissível. Portanto, viu-se a necessidade de realizar uma pesquisa sobre esse tema, a partir de diálogos com as enfermeiras coordenadoras do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de hospital de referência em doenças infecciosas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de duas acadêmicas de Enfermagem do sexto período da Universidade Potiguar (UnP) que vivenciaram o desenvolvimento de projeto de pesquisa sobre adesão ao tratamento de HIV/AIDS em município do estado do Rio Grande do Norte (RN). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da participação em projeto de pesquisa intitulado: Análise da adesão ao tratamento de pessoas convivendo com HIV/AIDS no Hospital Rafael Fernandes localizado em Mossoró-RN. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Nas reuniões ocorridas no período de março a junho de 2024 foi possível entender mais sobre essa IST e observar que o hospital necessita de monitoramento mais sistemático para esses pacientes com HIV/AIDS. Além disso, observou-se que os requisitos para uma ótima adesão dependem da escolaridade, faixa etária, raça/cor, do sexo, da questão sociodemográfica e socioeconômica, a partir das informações coletadas do relatório de monitoramento clínico do HIV. Assim, após a preparação nos últimos meses e com a aprovação do Comitê de Ética, será iniciada a segunda etapa do projeto, com a inserção no campo de pesquisa, neste segundo semestre de 2024. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, para um tratamento adequado, é necessário fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe multiprofissional, a fim de manter a adesão. Ademais, evidencia-se a importância do projeto de pesquisa para o hospital, visto que vai propiciar um monitoramento clínico dos sujeitos, o que subsidiará estratégias de enfrentamento.